



**ASSESSORIA
DE IMPRENSA**

24 HORAS PELO GLAUCOMA

Nos últimos cinco anos, médicos oftalmologistas do SUS afastaram pelo menos 1,3 milhão de brasileiros do risco da cegueira pelo glaucoma

Entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2023, o atendimento oferecido pelos médicos oftalmologistas na rede pública salvou da cegueira pelo menos 1,3 milhão de pacientes com diagnóstico de glaucoma. Esse contingente foi beneficiado pelo acesso gratuito a tratamentos medicamentosos e cirúrgicos, conforme mostra levantamento feito pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). O trabalho analisou informações extraídas de bases de dados oficiais e revela o impacto positivo da assistência oftalmológica no Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo significativamente as chances de pacientes com essa doença de desenvolverem quadros graves, com perda de visão irreversível.

No intervalo avaliado, se destaca a produção de tratamentos com medicamentos específicos para essa doença. Por ano, cada paciente deve utilizar diariamente colírios que, de acordo com o programa do Governo, são disponibilizados para retirada em locais predeterminados a cada três meses, com uso de documentação específica. Somente em 2022, foram realizadas 1.156.754 entregas de medicamentos desse tipo, ou seja, tratando 289 mil casos de glaucoma tratados com a aplicação de colírios que ajudam a estabilizar a pressão intraocular, responsável pela lesão do nervo óptico, o que, sem tratamento adequado, leva à cegueira. Esse número supera o que foi registrado em 2019 (cerca de 272 mil casos), ano que antecedeu o início da pandemia de covid.

Além dos tratamentos clínicos, pacientes de glaucoma, com maior comprometimento, também puderam recorrer a diferentes tipos de cirurgia por meio do SUS na tentativa de frear o avanço da doença. No período analisado, a cada dia, 45 pessoas que lutam contra o glaucoma reduziram o risco da cegueira dessa forma.

No período, o Sistema Único de Saúde registra um total de 68.250 cirurgias para o glaucoma. Em 2022, foram 19.592 intervenções, que representam quase 20% a mais do que foi realizado em 2021. Em 2020, ponto alto da emergência epidemiológica, o volume de procedimentos desse tipo caiu 25% em relação ao ano anterior. Em 2023, em apenas dois meses, as equipes operaram de glaucoma um total de 2.799 pacientes.

“O resultado alcançado em 2022 reflete a existência de uma demanda reprimida que passou a ser absorvida pela rede pública. Durante a pandemia, milhares de pessoas deixaram de ser operadas de glaucoma e, aos poucos, recebem a atenção esperada. É preciso que os gestores públicos estejam atentos a esse fenômeno e fortaleçam os serviços disponíveis para o acolhimento dos casos”, explicou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Estados e Regiões - No total, entre 2019 e 2022 (anos completos), os tratamentos clínicos e cirúrgicos do glaucoma beneficiaram, em média, 289 mil pacientes de todas as regiões brasileiras a cada ano. O Nordeste acumula o maior volume de procedimentos no período avaliado, com uma média anual de 143,3 mil pessoas atendidas com pelo menos uma das duas abordagens terapêuticas. Na sequência, aparecem, com as seguintes médias: Sudeste, com 112,5 mil casos; Sul, com 19,9 mil; Norte, com 12,3 mil; e Centro-Oeste, com quase 2 mil pacientes atendidos.

De acordo com dados analisados pelo CBO, dentre as unidades da Federação, no topo do ranking de produtividade estão as seguintes médias por ano: Minas Gerais, com 70,5 mil pacientes beneficiados; Bahia (56,9 mil casos); São Paulo (36 mil); Pernambuco (32,8 mil); e Paraíba (18 mil).

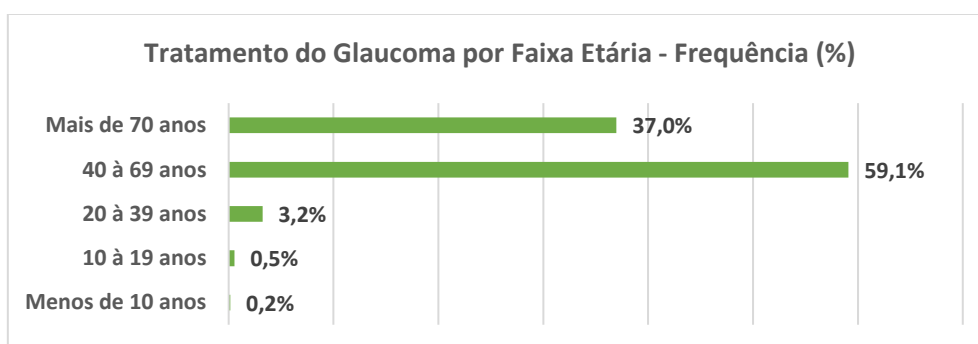
ESTIMATIVA DE TRATAMENTOS CIRÚRGICOS E CLÍNICOS DO GLAUCOMA*

Região / UF	2019	2020	2021	2022	MÉDIA 2019-2022
Região Norte	11.886	11.885	12.649	12.630	12.262
.. Rondônia	12	2	0	1	4
.. Acre	-	4	-	-	1
.. Amazonas	357	384	197	41	245
.. Roraima	4	3	1	-	2
.. Pará	11.283	11.229	12.158	12.176	11.711
.. Amapá	20	26	21	23	22
.. Tocantins	209	236	272	390	277
Região Nordeste	145.725	136.329	142.384	148.641	143.270
.. Maranhão	10.825	8.851	9.732	11.343	10.187
.. Piauí	187	74	96	100	114
.. Ceará	2.814	2.475	2.493	2.933	2.679
.. Rio Grande do Norte	12.322	11.200	12.163	13.505	12.297
.. Paraíba	19.198	17.978	17.842	17.803	18.205
.. Pernambuco	31.863	31.608	33.126	34.620	32.804
.. Alagoas	2.603	60	104	95	716
.. Sergipe	10.103	8.808	9.197	9.418	9.381
.. Bahia	55.811	55.276	57.633	58.823	56.886
Região Sudeste	109.467	104.069	111.615	124.745	112.474
.. Minas Gerais	66.206	65.048	70.603	80.276	70.533
.. Espírito Santo	4.660	3.257	3.612	3.959	3.872
.. Rio de Janeiro	2.311	1.369	2.224	2.342	2.061
.. São Paulo	36.291	34.395	35.176	38.168	36.008
Região Sul	19.480	19.264	20.049	20.908	19.925
.. Paraná	14.013	13.710	13.996	13.860	13.895
.. Santa Catarina	316	374	399	551	410
.. Rio Grande do Sul	5.150	5.180	5.654	6.497	5.620
Região Centro-Oeste	2.115	1.789	1.907	1.857	1.917
.. Mato Grosso do Sul	109	63	90	118	95
.. Mato Grosso	97	138	54	22	77
.. Goiás	1.612	1.330	1.489	1.473	1.476
.. Distrito Federal	299	259	275	245	269
Total	288.673	273.335	288.604	308.781	289.848

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais (SIA) e Hospitalares (SIH). Elaboração: Observatório CBO

A maioria dos pacientes que foi submetida a tratamentos cirúrgicos ou medicamentosos está nas faixas etárias mais elevadas. Os números do Ministério da Saúde, analisados pelo CBO, revelam que, de 2019 a 2022, no topo do ranking estão os que têm idades entre 40 e 69 anos. Na sequência, vem os que têm 70 anos ou mais. Juntos, esses grupos, que acumulam mais de 96% dos casos, correspondem aos grupos onde os sintomas e a evolução da doença se agravam, inclusive pela demora de diagnósticos e tratamentos.

De acordo com os dados oficiais, em relação às 68.250 cirurgias, as intervenções atenderam em proporções praticamente iguais homens (49%) e mulheres (51%). Já quanto ao acesso à medicamentos para glaucoma distribuídos pelo Governo, o percentual de mulheres se destaca. Do total de entregas, 67% beneficiam as mulheres.



Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais (SIA) e Hospitalares (SIH). Elaboração: Observatório CBO

Procedimentos - O tratamento cirúrgico é uma forma eficaz de controle da pressão intraocular quando o tratamento clínico medicamentoso não foi suficiente para esse objetivo. Há diferentes técnicas usadas nesse tipo de abordagem. Especialistas afirmam que procedimentos, como a fototrabeculoplastia a laser e a trabeculectomia, o implante de prótese anti-glaucomatosa são alternativas ao uso de medicamentos.

Na avaliação de custo-efetividade, a foto trabeculoplastia aparece como uma alternativa muito válida em um grupo de pacientes. Embora sejam considerados procedimentos de maior complexidade, as cirurgias para tratamento da doença representam dez vezes menos no orçamento público do que os gastos com tratamentos medicamentosos. Entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2023, o SUS dispôs de R\$ 75,5 milhões com esses pacientes. Já com aqueles que recebem colírios e outras terapias, o custo acumulado ficou em R\$ 790,9 milhões.

DESPESAS DO SUS COM TRATAMENTO DO GLAUCOMA (R\$)			
Ano	Tratamento Cirúrgico	Tratamento Clínico	Total
2019	R\$ 20.937.929,45	R\$ 203.074.219,54	R\$ 224.012.148,99
2020	R\$ 14.557.959,93	R\$ 189.079.603,49	R\$ 203.637.563,41
2021	R\$ 18.985.196,50	R\$ 186.946.674,66	R\$ 205.931.871,16
2022	R\$ 18.687.989,64	R\$ 183.501.862,12	R\$ 202.189.851,76
2023*	R\$ 2.463.201,13	R\$ 28.394.387,37	R\$ 30.857.588,50
Total	R\$ 75.632.276,64	R\$ 790.996.747,18	R\$ 866.629.023,82

*Até fevereiro. Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais (SIA) e Hospitalares (SIH). Elaboração: Observatório CBO. Valores atualizados pelo IPCA

Exames - Ao avaliar a trajetória do paciente que tem glaucoma dentro da rede pública, um outro dado também se destaca na análise elaborada pelo CBO. De 2019 a fevereiro deste ano, os registros apontam a produção de 5,9 milhões de exames de diagnóstico para essa doença. Esse número, que teve queda significativa durante o pico da pandemia de covid, bateu recorde em 2022, quando foram realizados 1,7 milhão de procedimentos.

“Esse é outro termômetro que revela como o coronavírus afetou a saúde ocular dos brasileiros. A alta no número de exames indica que muitos pacientes não conseguiram acesso à assistência durante a pandemia ou, por escolha pessoal, evitaram os serviços de saúde, na época, por medo de contaminação. Na oftalmologia, sabe-se que o diagnóstico tardio implica em perda de chances de se reduzir danos causados pelo glaucoma”, lembrou o presidente do CBO.

EXAMES ESPECÍFICOS DE DIAGNÓSTICO DO GLAUCOMA						
Região / UF	2019	2020	2021	2022	2023*	Total
Região Norte	76.957	60.434	79.370	93.282	14.325	324.368
.. Rondônia	1.413	805	525	1.816	229	4.788
.. Acre	-	-	-	-	28	28
.. Amazonas	18.727	6.502	13.605	17.212	4.140	60.186
.. Roraima	3.513	892	1.081	2.464	381	8.331
.. Pará	50.438	50.884	58.677	63.392	8.712	232.103
.. Amapá	-	-	-	-	-	-
.. Tocantins	2.866	1.351	5.482	8.398	835	18.932
Região Nordeste	414.268	265.307	382.336	440.137	63.871	1.565.919
.. Maranhão	11.842	4.926	6.260	6.900	1.467	31.395
.. Piauí	15.304	5.108	11.408	13.458	2.400	47.678
.. Ceará	22.038	12.288	14.918	15.579	2.307	67.130
.. Rio Grande do Norte	10.269	5.291	5.871	8.313	627	30.371
.. Paraíba	13.121	5.361	7.657	9.685	1.442	37.266
.. Pernambuco	154.524	112.242	179.591	199.429	30.297	676.083
.. Alagoas	19.652	12.144	10.984	12.805	1.646	57.231
.. Sergipe	7.489	6.304	5.929	6.867	899	27.488
.. Bahia	160.029	101.643	139.718	167.101	22.786	591.277
Região Sudeste	463.492	408.364	495.253	654.647	122.196	2.143.952
.. Minas Gerais	73.784	56.582	82.128	84.866	12.937	310.297
.. Espírito Santo	10.546	4.293	8.256	11.467	1.504	36.066
.. Rio de Janeiro	66.772	56.506	58.860	87.157	15.774	285.069
.. São Paulo	312.390	290.983	346.009	471.157	91.981	1.512.520
Região Sul	369.353	320.435	391.539	486.915	77.568	1.645.810
.. Paraná	79.228	64.349	77.344	87.926	15.500	324.347
.. Santa Catarina	43.052	35.884	49.318	56.452	8.149	192.855
.. Rio Grande do Sul	247.073	220.202	264.877	342.537	53.919	1.128.608
Região Centro-Oeste	53.327	37.728	56.988	71.660	12.950	232.653
.. Mato Grosso do Sul	1.557	630	1.084	1.542	244	5.057
.. Mato Grosso	6.709	2.207	5.835	7.110	1.044	22.905
.. Goiás	43.866	33.930	48.553	61.483	11.424	199.256
.. Distrito Federal	1.195	961	1.516	1.525	238	5.435
Total	1.377.397	1.092.268	1.405.486	1.746.641	290.910	5.912.702

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA). Elaboração: Observatório CBO. *Até fevereiro

Quadro clínico - O glaucoma surge em consequência do aumento da pressão intraocular, que gera perda da visão pela destruição gradativa do nervo óptico, estrutura que conduz as imagens da retina ao cérebro. A depender do quadro do paciente, as intervenções clínicas e ou cirúrgicas podem suspender a progressão da doença, mas não são capazes de recuperar a parcela da visão já comprometida.

Estudos estimam que de 1 a 2% da população mundial convivem com o glaucoma. As projeções não são animadoras: 111,8 milhões de pessoas podem sofrer com a doença até 2040, em todo o mundo. “A pressão intraocular elevada machuca o nervo óptico progressivamente, não sendo possível recuperar as partes lesadas. Assim, o glaucoma não tratado corretamente pode levar à perda permanente da visão”, explica Wilma Lelis Barboza, 1ª secretária do CBO.

PIO - Nesse cenário, a realização de exames periódicos para aferir a pressão intraocular (PIO) deve estar na agenda de cuidados clínicos da população. Sobre o tema, os oftalmologistas da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) estão promovendo uma iniciativa, em maio. O objetivo é fortalecer a ideia de que os pacientes precisam saber o valor da sua pressão intraocular (PIO), que é medida por meio de procedimento indolor realizado por médico oftalmologista durante consulta. Com isso, o acesso à essa informação deve ser comum para a população assim como é comum se ter conhecimento do valor da pressão arterial ou, às vezes, da sua glicemia.

Em relação aos médicos de outras especialidades, a SBG quer conscientizar sobre a importância de orientar os pacientes a, quando consultar o oftalmologista, perguntarem os valores de sua pressão intraocular (PIO). Assim, a campanha reforça um alerta: o glaucoma é um mal silencioso, que não tem cura, mas pode ser prevenido, tratado e controlado com a ajuda de colírios, laser e cirurgias.

24 Horas pelo Glaucoma - A divulgação desse levantamento pelo CBO acontece dentro da campanha 24 Horas pelo Glaucoma, que acontece tradicionalmente em maio, quando se comemora a Data Nacional do Combate a essa doença, no dia 26. No entanto, um pouco antes, acontecerá o ponto alto desse esforço organizado pelo Conselho e a SBG. Em 20 de maio (sábado), será realizada uma maratona de entrevistas, reportagens, depoimentos e debates sobre diferentes aspectos relacionados a essa doença, com transmissão ao vivo pelo canal do CBO no Youtube.

CLIQUE AQUI E CONFIRA TODAS AS INFORMAÇÕES

Assim como na maratona do 24 Horas pelo Glaucoma, nome da campanha organizada pelo CBO e SBG, 17 personalidades que apoiam a causam oferecem, em depoimentos divulgados ao longo de mês, informações úteis e motivação. Dentre os que emprestam imagem e voz a essa causa, estão: Rubens Barrichelo, piloto de Stock Car e ex-piloto de Fórmula 1; Chambinho do Acordeon, ator e músico; Rafael “Baby” Silva, medalhista olímpico de judô; Grafite, comentarista esportivo e ex-jogador de futebol; Peter Jordan, empresário e influenciador digital; Jair Kobe (Guri de Uruguaiana), comediante; e os atores Evelyn Castro, Julia Lemmertz e Carmo Dalla Vecchia.

360° Comunicação Integrada

Assessoria de imprensa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)

Contatos: (84) 98627-6893 – Francisco | (61) 98144-2628 - Paulo Henrique

E-mail: oftalmologia@360comunicacao.com